

O Bairro dos Arrojadados: um bairro desaparecido

O Complexo Industrial de Sines veio trazer alterações estruturais à então vila de Sines. Foram criadas novas áreas de habitação em Sines, como o Bairro Primeiro de Maio, o Bairro Soeiro Pereira Gomes e a Quinta dos Passarinhos. Mas houve um outro bairro que desapareceu e que hoje só se encontra nos documentos e, porventura, nas memórias de quem o conheceu.

A mais antiga referência ao Bairro dos Arrojadados data de 1955. Localizava-se junto ao Forte do Revelim, onde hoje se encontra o edifício administrativo da Administração do Porto de Sines.

Era constituído por habitações precárias de marítimos e de pescadores. Um dos requerimentos para o pedido de licença salienta que se pretendia construir uma “simples casa de pedra, cal e areia e com cobertura de telha mourisca, quatro compartimentos e quintal” (1). Em 1957 solicitava-se a substituição de tabique de madeira por idênticos em tijolo e reparação do telhado (2). Alguns anos mais tarde, outro morador (3) pretendia reparar a sua residência. Outro munícipe solicita, em 1963, o arranjo da “fachada da barraca onde vive com sua família, no Bairro dos Arrojadados desta vila” (4). Em 1957 vários outros habitantes no Bairro dos Arrojadados pediam um terreno no Bairro Marítimo, em regime de cedência de superfície, para construir uma habitação (5).

Além das habitações, também existiam armazéns de aprestos marítimos. Em 1957 José Albino Costa pede licença para construir um barracão de alvenaria para arrecadar utensílios de pesca (6), embora venha a desistir por o espaço não ser suficiente.

O início da construção do Complexo Industrial de Sines determinou a expropriação do Bairro dos Arrojadados em 1975 (7). Houve resistência da Comissão Administrativa, que não nomeava peritos para a expropriação. Noutros casos, a Câmara Municipal certificou a inclusão do terreno no aglomerado urbano de Sines (8), portanto, excluído da zona de expropriação sistemática. Entretanto, as obras clandestinas no espaço continuavam, a par de outras construções em São Marcos. O Gabinete da Área de Sines previa então o realojamento dos habitantes de construções clandestinas em ambos os locais (9).

Nos anos 80 o Bairro desaparece da documentação. A última menção é uma planta (10) de 1988, elaborada no âmbito da extinção do Gabinete da Área de Sines, em que figuram os imóveis que seriam transferidos para a Administração do Porto de Sines, a Direção Geral das Alfândegas e a Marinha. O Bairro dos Arrojadados está aí assinalado, dentro da propriedade da Administração do Porto de Sines. No mesmo local seria depois instalado o edifício administrativo da Administração da Área de Sines.

O Arquivo Municipal pede a todos os que se recordarem deste Bairro que completem este artigo com informações que escapam à documentação. Cá vos aguardamos.

Sandra Patrício

Arquivo Municipal de Sines

(1) 1955, Julho, 26, Sines - Maria Antónia Elias solicita licença de construção no terreno sito no Bairro dos Arrojadados que comprou a José Maria Venturinha. PT/CMSNS/CMSNS/LOE/1.

(2) 1957, Francisco da Silva Garroncho solicita a substituição de tabique de madeira por idênticos em tijolo e reparação do telhado. PT/CMSNS/MSNS/LOE/1.

(3) 1963, Edmundo Custódio pede uma licença para reparar a sua residência sita no Bairro dos Arrojadados. PT/CMSNS/MSNS/LOE/1.

- (4) 1963, Fevereiro, 20, Sines - A Câmara Municipal de Sines autoriza o arranjo da fachada de Tibúrcio Custódio. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/29, fl. 80.
- (5) 1957 - Pedidos de construção de habitações no Bairro dos Arrojadados. PT/CMSNS/CMSNS/LOE/1.
- (6) 1957, Março, 4, Sines - José Albino da Costa solicita licença para construir um barracão no Bairro dos Arrojadados. PT/CMSNS/CMSNS/LOE/1.
- (7) 1975, Maio, 15, Sines - Reunião do Grupo de Trabalho de Informação da População Residente. PT/CMSNS/CMSNS/GTIPR/1/4, fl. 5.
- (8) 1976, Fevereiro, 18, Sines - Ata da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sines. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/36, fl. 18v.
- (9) 1974, Setembro, 5, Sines - Correspondência expedida pelo Gabinete da Área de Sines acerca dos problemas habitacionais em Sines. PT/CMSNS/CMSNS/GDC/4/315, fl. 110.
- (10) 1987-1988 - Transferências patrimoniais do Gabinete da Área de Sines para a Administração do Porto de Sines e para a Direção Geral do Ambiente e Marinha (planta de localização, 1/1000. PT/CMSNS/CMSNS/GDC/4/328. (19) 1969, Maio, 6, Sines- A Câmara Municipal de Sines delibera arrendar um edifício na Rua Teófilo Braga para aí instalar os seus serviços após o terramoto de Fevereiro. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/10/11, fl. 24.
- (20) 1969, Junho, 20, Sines - O presidente da câmara propõe a venda dos paços do concelho, "praticamente em ruínas" após o sismo, mas faz depender a venda os benefícios para o município e o acordo da população. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/10/11, fl. 36-36v.
- (21) 1969, Setembro, 7, Sines- Álbum da Visita Presidencial. PT/CMSNS/CMSNS/Coleção Fotográfica.